

TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (do facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 19 — ABORDAGEM NO NOVO TESTAMENTO

1) INTRODUÇÃO

- a) A partir desta lição, introduzimos a abordagem da esperança no NT.
- b) Esperança: em hebraico tem sentido positivo ou negativo, nunca neutro. No sentido positivo, a esperança está associada à confiança em Deus e em seu poder de socorrer e cumprir suas promessas. Mas em grego, a esperança tem um sentido de risco e perigo, de ilusão e distração.
- c) Septuaginta: quando o AT foi traduzido para o grego, não havia uma palavra grega que traduzisse o sentido de esperança em hebraico, nem quanto à forma, nem quanto ao conceito (conteúdo).
- d) Tradução: mesmo assim, os tradutores adotaram a palavra ‘*elpis*’ e seus derivados para traduzir as palavras correspondentes do hebraico. Os termos gregos ‘*elpis*’/‘*elpidos*’ (esperança) e ‘*elpizo*’ (ter esperança/esperançar) no NT devem ser entendidos conforme o conceito do hebraico do AT.
- e) Esperança messiânica: tem sentido positivo (a vinda do Messias), mas também sentido negativo (o juízo do dia do Senhor contra os ímpios).

2) MITOLOGIA:

- a) “Na mitologia grega, *Élpis* era a deusa, ou espírito, a personificação da esperança. Foi o único item remanescente da Caixa de Pandora (ou jarro) que Pandora recebeu dos deuses” (Wikipedia).
- b) Pandora foi a ‘Eva’, a primeira mulher criada por Zeus, muito bela, mas com um defeito: curiosidade. Foi enviada ao titã Epimeteu, como vingança porque seu irmão Prometeu havia roubado o fogo dos deuses e dado aos homens. Como presente de casamento, os deuses do Olimpo deram ao titã uma caixa contendo todos os males. Pandora abriu a caixa e então todos os males escaparam, menos a esperança.
- c) A esperança é um bem ou um mal? A ‘*elpis*’ pode ser traduzida como esperança no sentido de ansiedade. Como a esperança não saiu da caixa, os homens sofrem apenas dos males, mas não têm conhecimento deles. A esperança pode ser entendida como um mal, porque ilude os homens a respeito do futuro (cf. Hesíodo, séc. VIII ac).
- d) Aristóteles: “esperança é o sonho de quem está acordado”.

3) GRAMÁTICA EM GREGO

- a) *elpis*: de *elpo*; antecipação, expectativa; confiança; as palavras hebraicas não são sinônimas de ‘*elpis*’; a concepção rabínica do período pós-exílico encarava o futuro diferentemente dos gregos. A palavra ocorre 54 vezes no NT como em:
 - i) At 2.26: “Minha carne repousará em esperança”;
 - ii) At 23.6: “no tocante à esperança e à ressurreição dos mortos.”
 - iii) Rm 5.2: “gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.”
 - iv) Rm 8.24: “na esperança fomos salvos...”
 - v) Gl 5.5: “aguardamos a esperança da justiça...”
- b) *Elpizo*: ocorre 31 vezes no NT.
 - i) Sentido de ‘ter esperança’, associada a uma expectativa de realização.
 - (1) Lc 6.34: “E, se emprestais àqueles de quem esperais receber...”
 - (2) Ver também: 1Co 9.10; 2Co 8.5; 1Tm 3.14; At 16.19.
 - ii) Sentido de aguardar um acontecimento:
 - (1) Lc 23:8 – “Herodes, vendo a Jesus [...] esperava também vê-lo fazer algum sinal”.

(2) Ver também At 24.26; 27.20; Rm 15.26; 1Co 16.7; Fp 2.19, 23; Fm 22.

iii) Sentido de ter esperança em pessoas:

(1) 2 Co 1.13: “Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, além das que ledes e bem compreendeis; e espero que o compreenderéis de todo”.

(2) Ver também 2Co 5.11; 13:6; Paulo esperava que os coríntios participassem dos sofrimento e das consolações (2Co 1.7).

c) Prosdechomai: “Chegou José de Arimateia, senador honrado, que também esperava o reino de Deus” (Mc 15.43); Simão “esperava a consolação de Israel” (Lc 2.25, 38); traduzido como ‘receber’ — recebe pecadores e come com eles (Lc 15.2); “aguardando a bendita esperança” (Tt 2.13); “esperando a misericórdia” (Jd 21).

d) Prosdokao: “aguardar outro” (Mt 11.3; Lc 7.19s); “em dia que não o espera” (Mt 24.50; Lc 12.46); “povo estava esperança a Zacarias” (Lc 2.21); expectativa (Lc 3.15); “multidão o estava esperando” (Lc 8.40); “esperando receber alguma esmola” (At 3.5); “esperando e apressando o dia do Senhor” (2Pe 3.12); “esperamos novos céus e nova terra” (2Pe 3.13); “esperando essas coisas” (2Pe 3.14).

4) CRONOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO

a) 30 d.C.: ministério e morte de Jesus. Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João.

b) 33-34 d.C.: martírio de Estevão, dispersão do comunidade de Jerusalém (At 7 – 8); conversão de Paulo em Damasco (At 9);

c) 39 d.C.: Pedro em Samaria (At 8), com Cornélio (At 10); igreja de Antioquia (At 11).

d) 44 d.C.: martírio do apóstolo Tiago (At 12);

e) 47-48 d.C.: primeira viagem missionária de Paulo (Chipre e Ásia Menor).

f) 50 d.C.: Concílio de Jerusalém (At 15). Escrita a epístola de Gálatas e talvez Tiago.

g) 50-52 d.C.: 2ª viagem missionária de Paulo; 1ª e 2ª Epístolas a Tessalonicenses.

h) 54-56: Nero imperador (54-68); 1ª e 2ª Epístolas aos Coríntios (55 e 56);

i) 56-58 d.C.: 3ª viagem missionária de Paulo; Epístola aos Romanos (57).

j) 58-60 d.C.: Paulo é preso em Cesareia (At 21 – 25).

k) 60 d.C.: viagem para Roma e prisão domiciliar (60-61); escreve as epístolas de Efésios, Colossenses, Filipenses (60) e Filemon (61).

l) 63 d.C.: Paulo é libertado;

m) 64 d.C.: incêndio de Roma (64);

n) 66 d.C.: Paulo é preso novamente; escreve as epístolas a Timóteo e Tito; Pedro escreve suas epístolas;

o) 67 d.C.: Paulo e Pedro são executados em Roma.

p) Entre 60 e 70 d.C.: escrita a Epístola aos Hebreus, Judas (entre 60 e 80 d.C.).

q) 70 d.C.: destruição de Jerusalém pelos romanos.

r) Anos 90 d.C.: Epístolas de João e Apocalipse.

s) Resumo: linha do tempo

30	33-34	39	44	47-48	50	50-52	54-56	56-58	58-60	60	63	64	66	67	70	90
Morte de Jesus	Martírio de Estevão	Ministério de Pedro	Martírio de Tiago	1ª viagem missionária Paulo	Concílio de Jerusalém	2ª viagem missionária Paulo	Governo de Nero em Roma	3ª viagem missionária Paulo	Paulo é preso em Cesareia	Viagem de Paulo a Roma	Paulo é libertado	Incêndio de Roma	Paulo é preso em Roma	Paulo e Pedro são executados	Destruição de Jerusalém	Escritos de João

5) PARA REFLETIR:

a) A razão da esperança cristã: o caráter de Deus, a pessoa e a obra expiatória de Cristo e o ministério do Espírito Santo.

b) Missão da igreja: Não há nenhuma esperança para o mundo fora de Deus. Isto ficará cada vez mais claro e doloroso. Uma Igreja preparada pode ser instrumento poderoso de Deus na proclamação da bendita esperança.